continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Adecoagro Brasil Participações S.A.

	Consolidado		
	2017		2016
	Ativo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - dólar	–	–	16.978
Contratos de futuros - açúcar	11.535	2.245	–
Contratos de opções - açúcar	178	4.403	–
	11.713	6.648	16.978
Designados como *Hedge Accounting:*			
Swap de taxa de câmbio	–	–	2.158
	11.713	6.648	19.136
Circulante	(11.713)	(6.648)	(16.978)
Não Circulante	–	–	2.158

7.2 Características dessas operações: 7.2.1 *Swap* de indexador (Principal e dívida): As operações dos contratos de *swaps* de taxas de câmbio são contratadas pelas controladas da Companhia com o objetivo de substituir os encargos de variação de certificado de depósito interfinanceiro - CDI pela variação do dólar estadunidense. Em 31/12/2017, a totalidade das operações de swap de taxa de câmbio contratados pela Companhia foram liquidados (2016 - US$ 27.777.778). **7.2.2 *Non deliverable forward* - NDF:** As NDFs são contratadas pela Companhia com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities,* e não são utilizados para fins especulativos. Em 31/12/2017, a totalidade das NDF´s de moeda contratadas pela Companhia foram liquidadas (2016 - US$ 28.703.000). **7.2.3 Contrato de futuros:** As operações com contratos futuros de açúcar foram contratadas pela controlada "AVI" com o objetivo de proteção dos preços das respectivas *commodities* agrícolas no mercado futuro. Em 31/12/2017, os valores de referência *(notional)* dos contratos futuros contratados pela controlada "AVI" totalizam US$ 118.264.271 (2016 - US$ 8.015.281). **8 Contas a receber de clientes (Consolidado):** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades das controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, sujeito aos efeitos cambiais nos casos de créditos em moeda estrangeira, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

	Consolidado	
	2017	2016
Clientes nacionais	46.305	45.865
Clientes estrangeiros (i)	4.467	39.498
Provisão para *impairment*	(176)	(133)
	50.596	85.230
Circulante	(50.086)	(84.437)
Não circulante	510	793

Em 31/12/2017, as controladas "AVI" e "UMA" incluíam o montante de R$ 1.064 (2016 - R$ 11.737) de contas a receber com a parte relacionada Agroglobal S.A. (Nota 23). Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado. Em 31/12/2017, as contas a receber de clientes vencidos há mais de 3 meses totaliza R$ 875 (2016 - R$ 669), para os quais R$ 146 (2017 - R$ 133) (vencidos há mais de 360 dias), foi constituída provisão para *impairment*. Em 31/12/2017, contas a receber de clientes no valor de R$ 15.015 (2016 - R$ 14.847) encontram-se vencidas em até 3 meses, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência e outros com garantias contratuais. **9 Estoques (Consolidado):** Nas controladas "AVI","UMA" e "ACO", os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao valor líquido de realização; quando necessário, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Na controlada "AAB", os estoques de produtos agrícolas (*commodities*) são mensurados pelo valor realizável líquido, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, no caso de existir compromissos futuros com preço fixado, os estoques comprometidos são mensurados até o limite do preço do contrato.

	Consolidado	
	2017	2016
Produto acabado - etanol	92.571	128.757
Produto acabado - açúcar	14.166	32.896
Produto acabado - arroz	249	–
Produto agrícola - soja	6.723	674
Insumos agrícolas	34.742	40.852
Combustível e lubrificante	3.104	–
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	26.881	26.561
	178.436	229.740

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	2017	2016
Etanol - metros cúbicos	77.788	69.291
Açúcar - em toneladas	5.559	48.793
Soja - em toneladas	5.626	549
Arroz - em toneladas	394	–

10 Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
Imposto sobre Circulação de	2017	2016	2017	2016
Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	–	–	69.361	50.890
IR Retido na Fonte - IRRF	9	–	1.624	3.250
Programa de Integração Social - PIS (ii)	–	–	8.477	9.326
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	–	–	3.488	40.527
Reintegra - PIS/COFINS		–	1.577	
IR da Pessoa Juridica - IRPJ	522	–	2.312	16.589
CS sobre lucro - CSLL	48	–	2.065	2.386
Contribuição ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	–	–	222	582
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI	–	–	2.938	878
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	–	–	156	126
	579	891	92.220	124.554
Circulante	(579)	(891)	(88.023)	(121.243)
Não circulante	–	–	4.197	3.311

(i) O ICMS a recuperar será compensado com os tributos apurados nas vendas de açúcar, etanol e grãos considerando, para os tributos sobre o imobilizado, a proporção determinada pela legislação fiscal aplicável. Adicionalmente, as controladas da Companhia adotam como política comercial utilizar o excesso de créditos acumulados estimados, baseados na projeção para os próximos 12 meses para vendas, em comercialização com terceiros, inclusive fornecedores. Sendo negociado, em 2017, o montante de R$ 500 (2016 - R$ 5.500). (ii) Em relação aos créditos de PIS e da COFINS a recuperar, originados na proporção das vendas de mercado interno. As controladas "AVI" e "UMA" utilizarão os créditos para compensação com os tributos apurados na venda substancialmente na venda de etanol e energia elétrica (Nota 18). Em relação aos créditos relativos às vendas de exportação há a expectativa de utilização na compensação com outros tributos federais a pagar e, também, foram solicitados pedidos de ressarcimento em espécie, de acordo com a legislação vigente. A partir de 1º/01/2017 foi restabelecido a tributação de PIS e COFINS para a venda de etanol no valor de R$ 120,00 por metro cúbico, isso pelo fato que em 31/12/2016 foi encerrada a vigência do crédito presumido no valor de R$ 120,00 por metro cúbico instituído pela Lei 12.859/2013, Artigo 1° § 1°. Adicionalmente a partir de julho de 2017 esse débito de Pis e Cofins foi aumentado de R$ 120,00 para R$ 130,90 por metro cúbico. Em 2017, foi utilizado para compensação de IR e CS corrente o montante de R$ 37.357 (2016 - 65.102).

11 Outros ativos (Consolidado):

	Consolidado	
	2017	2016
Adiantamentos a funcionários	3.579	2.927
Adiantamentos a fornecedores (i)	6.618	7.999
Adiantamento a fornecedores a parceria agrícola (i)	72.487	43.728
Margem enviada a corretoras de valores mobiliários	2.249	66
Despesas antecipadas	4.032	6.612
Outros investimentos	1.340	1.340
Venda de créditos de ICMS	331	290
Custos de empréstimos antecipados (ii)	–	119
Outros	168	42
	90.804	63.123
Circulante	(78.416)	(52.824)
Não circulante	12.388	10.299

(i) Nas controladas da Companhia, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a parceiros agrícolas classificados no ativo não circulante no montante de R$ 5.488 em 2017 (2016 - R$ 6.291) referem-se a adiantamentos efetuados por conta da produção de áreas de expansão e renovação, e que serão apropriados ao custo de produção de açúcar e etanol durante as colheitas futuras da cana-de-açúcar oriundas destas áreas com plantação de cana-de-açúcar. (ii) Como parte integrante dos contratos de empréstimos do BNDES - FINEM, a controlada "AVI" realizou obras de infraestrutura em entidades sociais, educacionais e ambientais na cidade de Ivinhema, as quais posteriormente serão reembolsadas pelo BNDES com a liberação de empréstimos. Os montantes gastos foram inicialmente registrados no ativo não circulante na rubrica "Outros ativos" e quando da liberação foram reclassificados para o passivo como redutora dos empréstimos. **12 Ativos biológicos (Consolidado):** Em 31/12/2017, as controladas "UMA" e "AVI" possuem lavouras de cana-de-açúcar em cerca de 137.930 hectares (2016 - 134.000 hectares) de terras cultiváveis nos Estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, entre terras próprias e de parceria agrícola. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol. O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, e produz em média cinco safras. As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos. Em 31/12/2017, a Empresa possui áreas cultiváveis em terras próprias em cerca de 11.548 hectares (2016 - 11.117 hectares) nos estados da Bahia e Tocantins. Das referidas terras, são cultivadas as lavouras de soja e milho. (Adicionalmente, 698 hectares estão cedidos para exploração da atividade de café por terceiros). **12.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo: 12.1.1 Modelo e premissas da cana-de-açúcar:** (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) para a cana-de-açúcar, e (ii) do preço estimado do mercado futuro do quilo do ATR. (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cultura (tratos culturais) até a colheita, (ii) custos com planta portadora, e (iii) custo de capital (parceria agrícola, máquinas e equipamento e mão de obra). Com base na estimativa de receitas e custos, as controladas "AVI" e "UMA" determinam os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contra partida a rubrica de "Variação do valor justo dos ativos biológicos" no resultado do exercício. O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados. **12.1.2 Modelo e premissas de grãos:** (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja, e em quilos para o algodão, e (ii) do preço do mercado futuro de cada produto. (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas (tratos culturais) até a colheita, (ii) custos com a colheita, e (iii) custo de capital (mão de obra e de máquinas e equipamentos). Com base na estimativa de receitas e custos, a controlada "AAB" determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Variação do valor justo dos ativos biológicos" no resultado do exercício. O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados. **12.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico:**

			Consolidado	
			2017	2016
Ativos biológicos no início do exercício:	Cana	Grãos	Total	Total
	268.486	18.539	287.025	245.828
Aumentos por custos agrícolas incorridos	325.380	28.011	353.391	340.898
Reduções decorrentes da colheita (ii)	(361.662)	(37.766)	(399.428)	(506.081)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	76.027	7.924	83.951	206.380
Ativos biológicos no final do exercício:	308.231	16.708	324.939	287.025

(i) Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos refere-se ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício ("Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas") em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol. Da variação no valor justo das controladas "AVI" e "UMA" os montantes de R$ 60.996 e R$ 5.778, respectivamente (2016 - "AVI" e "UMA" os montantes de R$ 179.120 e R$21.366) respectivamente, que corresponde a cana colhida no exercício e R$16.652 e (R$7.399), (2016 - R$ 1.646 e 2.583) não colhidos na controlada "AVI" e "UMA". Da variação no valor justo da controlada "AAB" do ativo biológico e do produto agrícola colhido refere-se ao avanço do plantio e o resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício ("Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas") em contrapartida do custo dos produtos agrícolas levado ao estoque. (ii) Em 31/12/2017, do total de "AVI e UMA" R$ 361.662 (2016 - R$ 475.582), o montante de R$ 346.816 (2016 - R$ 461.276) compõe o custo de produção industrial nas controladas "AVI e UMA", e o montante de R$ 14.846 (2016 - R$ 14.306) foi capitalizado como cana para muda na linha de "Ativo imobilizado". **13 Investimentos:** Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. **13.1 Informações sobre as investidas:**

	Milhares de ações/ quotas	Participação societária	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Em 31/12/2017				
Controladas:				
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.	1.347.563	99,99%	1.525.091	83.758
Em 31/12/2016				
Controladas:				
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.	1.338.580	99,99%	1.424.078	85.783

13.2 Movimentação dos investimentos:

	Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.	
	2017	2016
Em 1° de janeiro	**1.241.815**	**869.658**
Participação nos lucros de controladas	83.758	85.783
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	23.827	281.797
Dividendos distribuídos por investida	(11.017)	–
Reembolso de ações de subsidiárias	4.543	4.577
Em 31 de dezembro	**1.342.926**	**1.241.815**

13.3 Comentários sobre as sociedades investidas: 13.3.1 Controladas diretas e indiretas: (a) Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. - "AVI": Sediada em Angélica - MS, tem como objeto social a fabricação e a comercialização de açúcar e etanol, bem como a co-geração de comercialização de energia elétrica. A planta industrial de "Angélica", localizada na cidade de Angélica- MS, tem capacidade instalada para a moagem de, aproximadamente, 4.840.000 toneladas de cana-de-açúcar. Na safra 2017/2018, foram moídas, aproximadamente, 4.454.000 toneladas de cana-de-açúcar (2016/2017 - 4.759.000 toneladas), com a produção de 230.118 toneladas de açúcar, 190.426 metros cúbicos de etanol e 423.701 Megawatt-hora de energia elétrica (2016/2017 - 308.700 toneladas de açúcar, 171.400 metros cúbicos de etanol e 491.500 Megawatt-hora de energia elétrica vendida). A unidade industrial "Ivinhema" tem uma capacidade instalada de aproximadamente 5.300.000 de toneladas de cana-de-açúcar. Na safra 2017/2018, foram moídas aproximadamente 4.656.000 de toneladas de cana-de-açúcar (2016/2017 - 5.211.100 toneladas), com a produção de 242.981 toneladas de açúcar, 208.604 metros cúbicos de etanol e 533.641 Megawatt-hora de energia elétrica (2016/2017 - 300.166 toneladas de açúcar, 214.323 metros cúbicos de etanol e 535.182 Megawatt-hora de energia elétrica). **(b) Usina Monte Alegre Ltda. - "UMA":** Sediada em Monte Belo - MG, tem como objeto social a fabricação e a comercialização de açúcar e etanol, bem como a co-geração e comercialização de energia elétrica e soja. A planta industrial tem capacidade instalada para a moagem de, aproximadamente, 1.100.000 toneladas de cana-de-açúcar. Na safra 2017/2018, foram moídas, aproximadamente, 1.131.907 toneladas de cana-de-açúcar (2016/2017 - 1.143.000 toneladas), com a produção de 93.969 toneladas de açúcar, 34.985 metros cúbicos de etanol e 50.544 Megawatt-hora de energia elétrica exportada (2016/2017 - 92.200 toneladas de açúcar, 36.700 metros cúbicos de etanol e 56.300 Megawatt-hora de energia elétrica vendida). Na safra 2017/2018 a Empresa iniciou o projeto "Açúcar Orgânico" onde inicialmente foram plantados 1.652 hectares de cana-de-açúcar com o tratamento orgânico, que serão matéria-prima para produção do açúcar orgânico com produção prevista para a safra 2018/2019. **(c) Adecoagro Commodities Ltda. - "ACO":** Sediada em Monte Belo - MG, e tem como atividade preponderante a comercialização, beneficiamento, importação e exportação de produtos, de subprodutos e de resíduos resultantes das atividades agrícolas, pecuários, agroindustriais e pastoris, ou necessários a seu desenvolvimento. Em 2017, a Empresa iniciou a operação de arroz, realizando o beneficiamento e comercialização do produto. A planta industrial tem capacidade de produção e armazenamento instalada para 1.200 toneladas de arroz. **(d) Adeco Agropecuária Brasil Ltda. - "AAB":** Sediada em Luís Eduardo Magalhães - BA, tem como atividade preponderante a produção, processamento, armazenamento, comercialização e exportação de produtos relacionados a agricultura. Seu principal acionista é Adecoagro Commodities Ltda., empresa controlada pela Adecoagro Vale do Ivinhema S.A., que em conjunto com outras empresas controladas, direta ou indiretamente, formam o Grupo Adecoagro Brasil (Nota 1.2). As atividades da controlada compreendem: • Grãos: produção de soja e milho em terras próprias; • Café: cessão de direito de exploração. No exercício de 2017, foram produzidas, aproximadamente, 28.373 toneladas de soja e 24.638 de milho (2016 - 26.624 de soja). **(e) Adecoagro Energia Ltda. - "AEN":** Sediada em Ivinhema - MS, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica. A estrutura para execução do projeto de geração de energia por intermédio da produção de açúcar e etanol é compartilhada com sua principal quotista Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. **13.3.2 Outras informações:** As demonstrações financeiras da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A., Usina Monte Alegre Ltda., da Adeco Agropecuária Brasil Ltda. e Adecoagro Commodities Ltda., foram auditadas por nossos auditores, com a emissão do relatório de auditoria em 28/03/2018, sem ressalvas. **14 Imobilizado:** Edifícios, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamentos, equipamento de informática e comunicação, máquinas e equipamentos, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas abaixo, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo o método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual do ativo imobilizado é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas", na demonstração do resultado. Anualmente, durante o período de entressafra da Companhia, a indústria de açúcar, etanol e energia e os equipamentos agrícolas são restaurados como parte de programa de manutenção regular. Os custos relacionados "manutenção de entressafra" e a depreciação desses bens durante o período de entressafra são classificados como ativo imobilizado e apropriados ao custo de produção na próxima safra.

14.1 Controladora:

	Instalações industriais e elétricas	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Total
Em 1º/12/2016	–	20	20
Depreciação	–	(10)	(10)
Em 31/12/2016	–	10	10
Custo total	50	104	154
Depreciação acumulada	(50)	(94)	(144)
Valor residual	–	10	10
Em 31/12/2016	–	10	10
Depreciação	–	(10)	(10)
Em 31/12/2017	–	–	–
Custo total	50	104	154
Depreciação acumulada	(50)	(104)	(154)
Valor residual	–	–	–
Taxa anual de depreciação - %		10	

14.2 Consolidado:

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Manutenção de entressafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado total
Em 1º/01/2016	**138.374**	**611.773**	**237.945**	**332.044**	**8.346**	**784.355**	**13.704**	**70.915**	**48.824**	**10.583**	**6.864**	**2.263.727**
Adições	–	253.516	11.625	1.593	1.109	29.259	10.714	13.134	81.781	15.092	13.570	431.393
Baixas	–	–	(3.211)	(169)	(47)	(8.673)	(329)	(1.557)	–	–	–	(13.986)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)	–	–	(1.011)	(3.243)	(2)	(703)	–	–	(39)	(157)	–	(5.155)
Transferências	–	–	8.421	6.056	134	22.771	(4.761)	936	2.617	(19.140)	(17.034)	–
Apropriação de gastos de entressafra (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	(117.448)	–	–	(117.448)
Depreciação	–	(160.680)	(12.975)	(16.937)	(2.491)	(85.109)	(1.729)	(16.199)	–	–	–	(296.120)
Em 31/12/2016	**138.374**	**704.609**	**240.794**	**319.344**	**7.049**	**741.900**	**17.599**	**67.229**	**15.735**	**6.378**	**3.400**	**2.262.411**
Custo total	138.374	1.167.221	294.713	388.343	17.791	1.111.656	24.613	152.685	15.735	6.378	3.400	3.320.909
Depreciação acumulada	–	(462.612)	(53.919)	(68.999)	(10.742)	(369.756)	(7.014)	(85.456)	–	–	–	(1.058.498)
Valor residual	**138.374**	**704.609**	**240.794**	**319.344**	**7.049**	**741.900**	**17.599**	**67.229**	**15.735**	**6.378**	**3.400**	**2.262.411**
Em 31/12/2016	**138.374**	**704.609**	**240.794**	**319.344**	**7.049**	**741.900**	**17.599**	**67.229**	**15.735**	**6.378**	**3.400**	**2.262.411**
Adições	–	268.255	14.327	686	1.706	49.868	2.521	6.422	146.232	42.795	33.305	566.117
Baixas	–	–	(152)	(361)	(13)	(10.852)	(30)	(1.369)	–	–	–	(12.777)
Transferências de (para) tributos a recuperar (ii)	–	–	(650)	–	–	(2.447)	–	(50)	(21)	(289)	–	(3.457)

continua

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 3 de abril de 2018 às 02:44:02.